

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Dulcina de Moraes

Dulcina de Moraes é considerada a maior atriz de teatro brasileira de todos os tempos. Os números impressionam: ela estrelou 121 peças e dirigiu 93, todas elas grandes sucessos.

O teatro sempre foi a sua razão de viver – desde o berço! Filha de Átila e Conchita de Moraes, ela nasceu em 3 de fevereiro de 1908, na cidade de Valença/RJ, durante uma excursão do grupo teatral de que os pais faziam parte.

Desde bebê, Dulcina vivia nas coxias dos teatros, acompanhando os pais. Não tardou para que ela se arriscasse como atriz. Sua estreia como protagonista se deu quando ela tinha apenas 15 anos. A peça era “Travessuras de Berta”, e foi um sucesso estrondoso.

Daí em diante, integrou as mais importantes companhias teatrais até criar a sua própria, em 1935, junto com o marido, Odilon Azevedo, com quem se casou em 1931. [...]

Dulcina desenhou uma carreira majestosa de atriz nos palcos, sagrou-se diretora e gestora da Cia. Dulcina e Odilon, fez sucesso internacional, trouxe novos autores ao Brasil (Garcia Lorca é um deles), revelou talentos e abriu a primeira instituição de nível superior dedicada ao teatro.

Ela dominava como ninguém o que os atores chamam de “tempo de comédia”, isto é, a piada ou gesto engraçado feitos no momento perfeito para causar gargalhadas na plateia. Seu jeito de interpretar, suas expressões faciais e a gargalhada característica influenciaram gerações de atrizes.

Em 1955, Dulcina realizou um grande sonho, com a criação da Fundação Brasileira de Teatro (FBT), um centro de formação profissional para atores e atrizes. Ela dedicou o resto de sua vida e todas as suas economias a esse projeto.

Dulcina veio apresentar-se em Brasília por ocasião do aniversário de 3 anos da cidade, em 1963. Foi amor à primeira vista. Mudou-se definitivamente para a cidade em 1972, levando junto sua amada Fundação.

Foram quase dez anos de espera, mas finalmente, em 1982, ela inaugurou a Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, bem no centro de Brasília. A partir daí ela passou a dedicar-se exclusivamente a dar aulas de teatro na faculdade.

Dulcina faleceu em 28 de agosto de 1996, em Brasília. Foi uma mulher admirável, que deixou um grande legado para atores e público: humor, perseverança, profissionalismo e amor pelo teatro.

Disponível em : <plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados>. (Com cortes).

Questão 1 – Na passagem “[...] ela estrelou 121 peças e dirigiu 93, todas elas grandes sucessos.”, o texto refere-se a quem?

Questão 2 – Em “O teatro sempre foi a sua razão de viver – desde o berço!”, empregou-se o sinal de exclamação para expressar, em relação ao fato, o sentimento de:

- () alegria.
- () gratidão.
- () admiração.

Questão 3 – Localize o ano em que, de acordo com o texto, Dulcina de Moraes criou com o marido a Cia. Dulcina e Odilon:

Questão 4 – Grife a seguir a expressão que introduz uma explicação:

“Ela dominava como ninguém o que os atores chamam de ‘tempo de comédia’, isto é, a piada ou gesto engraçado feitos no momento perfeito para causar gargalhadas na plateia.”

Questão 5 – Na parte “Seu jeito de interpretar, suas expressões faciais e a gargalhada característica influenciaram gerações de atrizes.”, o termo sublinhado exprime:

- () soma.
- () contraste.
- () conclusão.

Questão 6 – No segmento “Ela dedicou o resto de sua vida e todas as suas economias a esse projeto.”, o vocábulo destacado foi usado para:

Questão 7 – No fragmento “Foi amor à primeira vista.”, a que amor o texto se refere?

Questão 8 – Identifique o trecho que avalia o trabalho de Dulcina de Moraes:

- () “[...] realizou um grande sonho, com a criação da Fundação Brasileira de Teatro (FBT) [...]”
- () “[...] passou a dedicar-se exclusivamente a dar aulas de teatro na faculdade.”
- () “[...] deixou um grande legado para atores e público: humor, perseverança [...]”